

A PALMATÓRIA

ANO X

N.º 22

MARÇO 2017

ORGÃO INFORMATIVO DA



FINALMENTE A SEDE !

(Entrada pela porta nascente e local de trabalho no 1.º andar - 4 janelas)

Quando em 2006, no primeiro número d'A Palmatória, Artur Faustino ao escrever sobre a Escola da Feira, estava (estávamos todos) longe de imaginar que viria a ser nesse "histórico" e significativo local, a sede da nossa Associação!

Já não foi por acaso, que no cartão de Boas Festas de 2016/2017 foi colocada a foto desta escola, com a legenda "que os nossos sonhos se concretizem...".

Cabe aqui o nosso reconhecimento ao sr. Presidente da Câmara, dr. Pinto Moreira, que desde a primeira hora apoiou o nosso pedido e sugestão do local, que será oficializado com o protocolo a celebrar no próximo dia 6 de março.

Talvez a maior ambição de qualquer coletividade seja ter uma sede própria. Nós conseguimos-lo com alguma facilidade, graças à boa vontade da nossa Câmara. Agora cabe aos Sócios colaborarem para que esse espaço fique com a dignidade que a nossa Associação merece! Mãos à obra! Há muito para fazer e todos serão precisos!

Também não podemos deixar de registar o melhor agradecimento à Junta de Freguesia de Espinho pela cedência gratuita das suas instalações, para as nossas reuniões e espetáculos, desde há mais de uma dúzia de anos!



PASSEIO DA PRIMAVERA

Vamos realizar o Passeio da Primavera no dia 3 de junho (sábado), à Quinta do Santinho em Darque, Viana do Castelo, com Arraial Minhoto, jantar e

animação musical. Antes faremos visitas em Viana do Castelo ao Navio GIL EANNES, ao Museu do Traje e ao Mosteiro de Santa Luzia. A seu tempo daremos mais pormenores

EDITORIAL

NOVOS DESAFIOS

Ao entrar em funções a nova direção da AAAEFT, terá pela frente uma enorme tarefa para os dois anos do seu mandato.

Pois temos de manter e continuar a OBRA que nos foi deixada pelos nossos antecessores que não foi tão pouco como isso, tanto na vertente cultural, recreativa e desportiva e até de missões de solidariedade humana, a todos eles o nosso muito OBRIGADO, mas para podermos levar esta tarefa a bom porto, precisamos da preciosa ajuda de todos os Antigos Alunos da Escolas da Feira e Tourada, mais uma vez o nosso obrigado. Contamos convosco.

António de Carvalho
Presidente

PRÓXIMAS ASSEMBLEIAS

Dia 11 de março, realizam-se duas Assembleias Gerais na Junta de Freguesia de Espinho. Pelas 16 horas, Assembleia Ordinária para apresentação do Relatório e Contas referentes ao ano de 2016.

Pelas 17 horas, Assembleia Extraordinária, para, por proposta da direção, serem nomeados Sócios de Mérito e Honorário, respetivamente o sócio fundador Fernando Meneses e a Câmara Municipal de Espinho.

XI ANIVERSÁRIO

Vamos realizar no dia **10 de junho** (sábado) no Auditório da Junta de Freguesia de Espinho, pelas 21,30 horas, um **Sarau Artístico**, com entrega de galardões ao sócio Fernando Meneses e Câmara Municipal de Espinho.

No dia **11** (domingo), pelas 11 horas, haverá uma Romagem ao Cemitério Municipal de Espinho, com deposição de uma Coroa de Flores.

PASSEIOS DE VERÃO

Estamos a envidar esforços no sentido de, na época de verão, realizarmos passeios culturais ao Museu Marítimo em ilhavo, Fábrica da Vista Alegre, Mosteiro de Grijó e ao "passeio das seis pontes", no rio Douro.

CABAZ DE NATAL

Realizamos pela primeira vez um sorteio tendo como prémio um tradicional e "rico" Cabaz de Natal.

A maior parte dos artigos foram oferecidos por diretores e associados, tendo o cesto sido "cravado" ao companheiro António Silva (Gigueiro).

O feliz contemplado foi o nosso companheiro Carlos Padrão, tendo sido presenteados com as aproximações ao 1.º prémio os companheiros José Ribeiro e Manuel Ferreira.



PASSAGEM DE TESTEMUNHO

Não me canso de dizer, nas mais variadas circunstâncias, que o futuro é dos jovens. Também amiúde manifesto o meu apoio à "Lei dos Mandatos".

Ambas as opiniões têm cabimento na "vida" da nossa Associação.

No primeiro caso, há sócios com metade (e até menos) da idade de alguns dirigentes. Se os nossos Estatutos permitem ser sócio com 40 anos, será desejável ver esses companheiros no dirigismo associativo na nossa Associação. Será uma boa forma de renovação dos quadros dirigentes da AAAEFT.

No caso da "Lei dos Mandatos", a legislação devia tornar-se obrigatória para todas as coletividades, passando mesmo para o limite de 8 anos, em vez dos atuais 12 para cargos políticos.

Vêm estas considerações a propósito da minha "passagem de testemunho".

Estive na presidência da nossa Associação desde a sua fundação em 2006, depois de quase 20 anos a organizar os convívios anuais.

Com tanto tempo com a responsabilidade de uma coletividade, seja de que género for, é natural que surja a saturação, e com ela, a falta de "vontade criativa". Por alguma razão é vulgar ouvir dizer-se: "É pena não haver eleições todos os anos"...

Julgo que cumpro a minha obrigação ao garantir a sucessão diretiva na nossa Associação. Resta-me desejar aos novos dirigentes dinamismo e felicidade para fazerem mais e melhor pelo engrandecimento da Associação dos Antigos Alunos das Escolas da Feira e da Tourada.

F. Meneses



COMPANHEIRO FALECIDO

03-03-2017 - Com 79 anos de idade, faleceu o companheiro **José Alves de Oliveira**, Sócio N.º 65. Frequentou a Escola da Feira e a sua última profissão foi de guarda noturno na Auto Viação de Espinho. O funeral realizou-se no dia 5 e foi cremado no cemitério de S. João da Madeira. A missa do 7.º dia será celebrada na 6.ª feira, pelas 19 horas, na igreja matriz de Espinho.

Por falta de conhecimento da ocorrência, não foi possível à nossa Direção proceder do modo habitual aquando do falecimento de qualquer companheiro e apresentar as condolências à família, o que agora fazemos com as nossas desculpas.



ASSEMBLEIAS GERAIS EM 2016

Realizaram-se em 17 de dezembro de 2016, na Junta de Freguesia de Espinho, duas Assembleias Gerais, uma para apresentação do Plano de Atividades para 2017 e outra para eleição dos Órgãos Sociais para o biénio 2017/2018, onde estiveram presentes muitos sócios, que elegeram por unanimidade:

ASSEMBLEIA GERAL - Presidente - Joaquim Moreira Patela; Vice-Presidente - António Jorge Oliveira Costa Gonçalves; 1.º

Secretário - Carlindo Augusto da Silva Capela; 2.º Secretário - José Luís Esteves Baceolo.

DIREÇÃO - Presidente - António Gomes Moreira de Carvalho; Vice-Presidente - José Guilherme Gomes Patela; Secretário - Augusto Jorge Ribeiro Simões; 1.º Tesoureiro - Jorge Manuel Ferreira Marques; 2.º Tesoureiro - José Gomes da Costa; Suplente - Artur Campos Gomes Faustino; Suplente - Manuel Francisco Jesus Oliveira Ferreira; Suplente - Fernando Amorim Pereira.

CONSELHO FISCAL - Presidente - Artur Monteiro da Silva; Vogal - Mário Jorge Alves Quintas; Vogal - Joaquim Santos Fernandes.

Ficha Técnica

| | |
|-------------|--|
| Propriedade | Associação dos Antigos Alunos das Escolas da Feira e da Tourada Pessoa Coletiva n.º 507 671 066 |
| Diretor | Presidente da Direção |
| Colaboração | Artur Faustino, Fernando Meneses, Daniel Faustino |
| Redação | Rua 18 n.º 620-1.º D 4500-345 Espinho Tlm. 919 009 792 - 914 745 455 Email: geral@palmatoria.net www.palmatoria.net/new |
| Impressão | Tipografia Meneses - Coop. Gráfica de Espinho |
| Tiragem | 300 exemplares / Distribuição gratuita |



JANTAR CONVÍVIO 2016

Em 24 de setembro realizou-se mais um Convívio (XXXII) dos iniciados em 1985!

A nossa Associação já prestou justa homenagem (em 2010) aos "4 magníficos" que tiveram a feliz ideia de juntar os seus companheiros da primária num convívio que acabaria por levar à criação (em 2006) da A.A.A.E.F.T., que, estatutariamente, obriga a realizar um Jantar Convívio no último sábado de setembro.

Foi assim que, em 2016, se realizou o Jantar comemorativo do 10.º Aniversário da nossa Associação mais uma vez no carismático Salão Nobre da Piscina Solário Atlântico, gratuitamente cedido pela nossa Câmara Municipal e, mais uma vez, com serviço de



Os caloiros - António Henrique de Oliveira Macedo; Sérgio Amaral dos Santos; os gémeos António Oscar e Florindo Salvador Cardoso Ramos; Em baixo: Joaquim Moreira Patela; Augusto Jorge Ribeiro Simões e Joaquim Hermínio Capela da Silva

"catering" da responsabilidade do sr. Manuel Freitas (dos Restaurantes Luso-Venezolano, Avenida 8 e Parque de Campismo de Espinho).

Com a habitual centena (mais ou menos) de presenças (tem que se "inventar" forma de aumentar este número) e com muitos companheiros vindos de localidades bastante afastadas de Espinho, onde se contavam 7 "caloiros", o Convívio decorreu, mais uma vez, sem notas negativas.

De relevar os "momentos altos", que são os sorteios das "rifinhas" e o monumental "Bolo da Escola", tradicional oferta da AIPAL, nosso mais antigo patrocinador!

Digno ainda de realçar a presença do companheiro Alberto Carvalho, que, apesar da sua dificuldade física, tem familiares que lhe proporcionam a felicidade deste convívio.

Lista de prémios, ofertantes e respetivos contemplados

- 1.º - Estadia de fim de semana para 2 pessoas (dormida e pequeno almoço) na Empresa Hoteleira do Gerês - *Oferta do diretor Carlos Padrão*
Senha N.º 383 - Martinho de Jesus Oliveira
 - 2.º - Livro Espinho, de João Quinta
Vida Associativa de Espinho, de Francisco Azevedo Brandão
- Livro Espinho Memórias do Tempo, de Alberto Pinho e Carlos Morais Gaio
Oferta da Junta de Freguesia de Espinho
Senha N.º 647 - João Carlos Neto Ferreira
 - 3.º - Pedra para assar (conjunto de 5 peças) - *Oferta do associado António Brito*
Senha N.º 104 - António Rodrigues de Oliveira
 - 4.º - Sanduicheira - *Oferta de Laurindo Guilhonato*
Senha N.º 071 - José Luís Esteves Baceolo
 - 5.º - Ventoinha de mesa - *Oferta da Casa Mira*
Senha N.º 641 - João Carlos Neto Ferreira
 - 6.º - 2 peças pirex e um galheteiro - *Oferta de "Tele-Rocha"*
Senha N.º 884 - Nuno Amorim
 - 7.º - Almoço ou jantar para 2 pessoas - *Oferta do Restaurante Cabana*
Senha N.º 230 - José Hermínio Capela
 - 8.º - Almoço ou jantar para 2 pessoas - *Oferta da "Marisqueira Espinho Mar"*
Senha N.º 140 - António Henrique Oliveira Macedo
 - 9.º - Camisa - *Oferta da Via Doze*
Senha N.º 651 - Manuel Francisco Jesus Ferreira
 - 10.º - Garrafa de vinho e 2 copos - *Oferta da "Pá Velha / Vila Real"*
Senha N.º 210 - Fernando Augusto Almeida Capela
 - 11.º - Garrafa de espumante Raposeira e garrafa de Vinho do Porto - *Oferta do Supermercado Novo Oriente/Coviran*
Senha N.º 467 - Mário de Oliveira Leite
 - 12.º - 6 garrafas de vinho verde branco e 1 garrafa de Vinho do Porto - *Oferta do diretor F. Amorim*
Senha N.º 201 - António da Silva Brito
 - 13.º - Livro Primeiro Autarca de Espinho e Minha Terra e Terra de Meus Avós, de Fernanda Miguel
Oferta de Odete Miguel e Artur Faustino
Senha N.º 452 - Mário de Oliveira Leite
 - 14.º - Livro A Minha Verdade, de António Gonçalves
Livro Goulão Desenha Espinho, de Francisco Goulão } oferta dos autores
Senha N.º 325 - Carlindo Augusto da Silva Capela
- Do 15.º ao 20.º prémio: 5 calculadoras - *Oferta da Símbolo Publicidade*
Prémio Amizade - 1.º e 2.º volume dos Anais da História de Espinho, de Francisco Azevedo Brandão - *Oferta da Junta de Freguesia de Espinho*
Senha N.º 196 - Fernando Augusto Gonçalves Oliveira
Prémio Antecipação - Presunto da Serra da Estrela com mais de 6 ks
Oferta do diretor Fernando Meneses
Senha N.º 013 - Floriano Mendes Pinho Cruz

Nossos Amigos, a quem não nos cansamos de agradecer



80835

BMJMS

DP1-E-06-PALM

CAPELINHAS CONSAGRADAS A NOSSA SENHORA DA AJUDA

por ARTUR FAUSTINO

Primeiro templo edificado na costa de Espinho (no lugar da Praia) na Paróquia de S. Martinho de Anta

O primeiro templo religioso a ser edificado na praia de Espinho, quando ainda lugar da Praia, da Paróquia de S. Martinho de Anta, foi construído entre 1807 e 1809. No dia 21 de Março de 1807 o cidadão espanhol Eugénio Nunes, oriundo da Galiza, solteiro e com mais de 50 anos de idade, que havia edificado a sua casa neste lugar já lá iam muitos anos, fez uma petição ao Bispo do Porto, o Reverendíssimo Cardeal D. Américo Ferreira dos Santos Silva, a solicitar autorização para mandar edificar por suas custas, na costa de Espinho **«uma capela com invocação a Nossa Senhora da Guia»**.

Para poder realizar o seu sonho e o da população, o galego teve de solicitar as necessárias e indispensáveis autorizações que correram num processo burocrático arrastadíssimo, que começou no dia 21 de Março de 1807 e só terminou no dia 22 de Fevereiro de 1809, quando da entrega do requerimento para a autorização da celebração da primeira missa.



A petição dirigida ao Bispo a solicitar autorização eclesiástica para a edificação da capela, foi redigida nos seguintes termos:

«Ex.^{mo} Rev.^o

Diz Eugénio Nunes que na Costa d'Espinho aonde o supplicante edificou a sua habitação ha muitos annos, vivem mais de cento e vinte e cinco casaes do pobre trato da pescaria, destituídos das principaes commodidades da vida, entre as quaes se torna gravosa a falta de uma capella para nella ouvirem missa nos domingos e festas da Santa Madre Igreja, sendo precisados a procurala na parochial d'Anta que dista quasi uma legoa de mui mau caminho no tempo de inverno porque é todo cheio de atoleiros o que faz que os enfermos daquella povoação, os velhos e os meninos pequem quase sempre destituídos da consolação espirital da mesma missa.

Para remediar este mal intenta o supplicante edificar uma capella decente junto á dita Povoação com a invocação de N. S. da Guia. Para patrimonio della destina o supplicante e desde já offerce um poço de que é senhor e que por ser o unico manancial d'água de que se faz mais uso entre aquelles moradores, vende annualmente sessenta mil reis.

Este patrimonio é sem duvida muito bom: se para o futuro, fabricados outros poços, diminuir o seu rendimento até ao ponto de não perazer ao patrimonio da Constituição deste Bispado, fica ao arbitrio de V. Ex.^a Reverendissima e seus Ex.^{mos} sucessores dar as devidas providencias que então apparecerem justas e apropriadas ás circunstancias, sendo as que ficam patentes [...] que o supplicante deseja dar e por isso mesmo [...] seja servido para bem da parte espirital dos moradores d'Espinho conceder ao supplicante a necessaria licença para a construção da sobredita capella.»

Fonte - "O Culto a N.ª S.ª da Ajuda de Espinho", de Francisco Azevedo Brandão - 1983 - pág.32

A petição requerida ao Bispo teve despacho favorável no dia 21 de Março de 1807 e seguidamente foi enviada para informação do Provisor do Bispado, Dr. Manuel Lopes que a aprovou, na condição de que na capela nunca se fizesse função alguma sem direito eclesiástico, isto era, sem autorização do Bispo ou do sacerdote paroquial, e que depois da capela erecta não faltasse a suficiente dotação patrimonial para a sua sustentação.

No dia 4 de Abril de 1807 foi concedida autorização para a construção com o seguinte despacho:

«Damos licença para a erecção e dotação da mencionada capella na conformidade da supplica do officio do nosso reverendo Doutor Promotor.

Porto, 4 de Abril de 1807.

Fonte - Idem

No dia 1 de Outubro de 1808 foi celebrada na Vila da Feira a escritura do dote patrimonial que o Eugénio Nunes fez à capela que mandara edificar por suas custas na Costa de Espinho com licença passada no Ordinário, e que para subsistência era indispensável e necessária a sua fábrica por ter ela dote e património certo, e por via de direito dava, doava e dotava para património da mesma capela a quantia de 4.000 reis anuais, impostos em seu poço de água e seu aposento onde vivia e que se compunha de casas, palheiros e quintal. Tudo o que possuía era de valor para cima de 800.000 reis, para consumo seu, geral estimação e dizimos a Deus. Declarava ele que o dote era irrevogável desde aquela data e para todo o sempre, enquanto o mundo durasse e existisse a mesma capela, ficando ele e os seus descendentes como administradores dela.

No mesmo dia foi ainda feita uma escritura de procuração, na qual o Eugénio transmite ao seu advogado, António José Ramos Pereira de Lima, da cidade do Porto, poderes para que em qualquer juízo ou tribunal defender e requerer todas as suas causas cíveis, assim como assinar em seu nome os termos necessários nos requerimentos respeitantes ao património legado à capela.

Capela concluída no início de Outubro de 1808

Ao ser celebrada a escritura para dote do património que fazia, que teve lugar no dia 1 de Outubro de 1808 perante o tabelião, Eugénio Nunes declarou e testemunhas corroboraram de que já *«...tinha edificado uma capella à sua propria custa na dita Costa d'Espinho para o que tinha obtido licença do Ex.^{mo} Ordinário...»*.

Por ser extenso, o texto da escritura do dote não foi todo transcrito, o que acontece no mesmo caso com outros documentos que vão sendo compilados no seu conteúdo.

Naquele dia foi ainda anexado ao mesmo processo a posse judicial como administrador da capela, a qual lhe foi conferida no «Auto de Posse» passado em Espinho, onde se deslocou o tabelião, e que consta nos seguintes termos:

«Saibam quantos este publico instrumento, auto de posse, ou como em direito melhor logar haja, que sendo no anno do Nascimento de N. S. Jesus Christo de mil oito centos e oito annos no primeiro dia do mez de Outubro do dito anno nesta Costa d'Espinho aonde eu tabelião fui vindo com o apossado Eugenio Nunes aqui morador para em virtude da petição e despacho retro lhe conferir posse do dote e patrimonio constante da scriptura junta que é a quantia de quatro mil reis annuais compostos nos bens nomeados na referida escriptura para subsistencia e fabrica da capella por elle edificada na dita Costa cuja posse lhe conferi [...] e notas e corporal de que elle se deu por apossado - todas as solemnidades da lei e estylo, tanto em juizo como fora delle quando lhe for mandado ou necessario for de que dou fé e de que foram testemunhas presentes José da Cruz Coutinho official de Justiça. Francisco Ferreira de Mattos, ambos da Villa da Feira que aqui assignaram com o apossado dencis de lido e declarado por mim tabellião que dou fé. E eu Manoel Rebelo de Lima escrevi e assigno. Antonio Manoel Ribeiro de Lima. Eugenio Nunes de Lima Cruz Coutinho e Francisco Ferreira de Mattos - uma cruz.»

Fonte - "O Culto a N.ª S.ª da Ajuda de Espinho", de Francisco Azevedo Brandão - 1983 - pág.32